



Associação Solidariedade em Marcha

CNPJ 08.008.707/0001-56

OSCIP PROC MJ 08070,023202/2007-82

# **DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS**

## **em 31 de Dezembro de 2024**



# DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Referentes aos Exercícios Findos

Em 31 de Dezembro de 2024 e 2023

## Í N D I C E

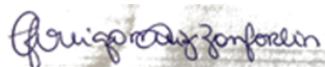
	<b>Página</b>
Balancos Patrimoniais	3/4
Demonstrações do superávit	5
Demonstrações dos fluxos de caixa	6
Demonstrações das mutações do patrimônio social	7
Demonstrações do resultado abrangente	8
Notas explicativas	9 -25

**BALANÇOS PATRIMONIAIS**  
**Em 31 de dezembro de 2024 e 2023**  
**(valores expressos em reais)**

		<u>31/12/2024</u>	<u>31/12/2023</u>
<b>ATIVO</b>			
<b>CIRCULANTE</b>	Nota		
Caixa e equivalentes de caixa sem restrição	4	2.550.799,47	1.974.205,36
Aplicações financeiras com restrição	4	1.624.416,09	0,00
Adiantamentos	5	59.192,46	37.316,46
Impostos a recuperar	6	7.153,90	0,00
Outros ativos	7	100.625,76	100.000,00
<b>Total do circulante</b>		<u><b>4.342.187,68</b></u>	<u><b>2.111.521,82</b></u>
<b>NÃO CIRCULANTE</b>			
<b>IMOBILIZADO SEM RESTRIÇÃO</b>	8	224.629,32	205.827,33
<b>Total do não circulante</b>		<u><b>224.629,32</b></u>	<u><b>205.827,33</b></u>
<b>Total do ativo</b>		<u><u><b>4.566.817,00</b></u></u>	<u><u><b>2.317.349,15</b></u></u>



**Andrés Alejandro Quintanilla Luna**  
 Presidente  
 CPF: 216.184.188-23



**Julianne Veiga Muniz Zanforlin**  
 Tesoureiro  
 CPF: 377.075.628-28



**Márcia Marcondes da Silva**  
 CRC 1SP 159.296/O-8  
 CPF: 115.077.028-76

As notas explicativas são partes integrantes das demonstrações financeiras.



**BALANÇOS PATRIMONIAIS**  
**Em 31 de dezembro de 2024 e 2023**  
**(valores expressos em reais)**

**PASSIVO E PATRIMONIO SOCIAL**

		<b>31/12/2024</b>	<b>31/12/2023</b>
<b>CIRCULANTE</b>	Nota		
Fornecedores e outras contas a pagar	9	30.645,74	70.477,93
Adiantamentos de recursos	10	300.000,00	29.999,96
Impostos e contribuições a pagar	11	20.632,58	9.859,63
Salários e encargos sociais	12	<u>345.558,25</u>	<u>250.839,97</u>
<b>Total do circulante</b>		<b><u>696.836,57</u></b>	<b><u>361.177,49</u></b>
<b>NÃO CIRCULANTE</b>			
Adiantamentos de recursos	10	<u>1.200.000,00</u>	<u>0,00</u>
<b>Total do circulante</b>		<b><u>1.200.000,00</u></b>	<b><u>0,00</u></b>
<b>PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>			
Patrimônio Social		1.948.502,34	1.948.501,31
Superávit /(Déficit) do Exercício		713.808,77	1,03
Reservas de Doação		<u>7.669,32</u>	<u>7.669,32</u>
<b>Total do patrimônio líquido</b>	13	<b><u>2.669.980,43</u></b>	<b><u>1.956.171,66</u></b>
<b>Total do passivo e patrimônio líquido</b>		<b><u>4.566.817,00</u></b>	<b><u>2.317.349,15</u></b>

**Andrés Alejandro Quintanilla Luna**  
Presidente  
CPF: 216.184.188-23

**Julianne Veiga Muniz Zanforlin**  
Tesoureiro  
CPF: 377.075.628-28

**Márcia Marcondes da Silva**  
CRC 1SP 159.296/O-8  
CPF: 115.077.028-76

As notas explicativas são partes integrantes das demonstrações financeiras.



**DEMONSTRAÇÕES DO SUPERÁVIT / DÉFICIT**  
**Em 31 de dezembro de 2024 e 2023**  
**(valores expressos em reais)**

<b>Receitas sem restrição</b>	Nota	<u><b>31/12/2024</b></u>	<u><b>31/12/2023</b></u>
Atividades de assistência social			
Recursos com restrição	14	92.696,46	203.938,90
Recursos sem restrição	15	3.359.467,03	2.615.376,95
Custos	17	<u>-2.969.215,71</u>	<u>-2.941.972,11</u>
<b>Resultado Bruto</b>		<b>482.947,78</b>	<b>-122.656,26</b>
Despesas administrativas	18	-92.709,16	-85.188,58
<b>Resultado Operacional</b>		<b>390.238,62</b>	<b>-207.844,84</b>
Receitas financeiras sem restrição		334.834,40	218.953,74
Despesas financeiras sem restrição		<u>-11.264,25</u>	<u>-11.107,87</u>
<b>Resultado Financeiro</b>	19	<b>323.570,15</b>	<b>207.845,87</b>
<b>Superávit / Déficit do Exercício</b>	<b>23</b>	<b><u>713.808,77</u></b>	<b><u>1,03</u></b>

Andrés Alejandro Quintanilla Luna  
Presidente  
CPF: 216.184.188-23

Julianne Veiga Muniz Zanforlin  
Tesoureiro  
CPF: 377.075.628-28

Márcia Marcondes da Silva  
CRC 1SP 159.296/O-8  
CPF: 115.077.028-76

**DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA**  
**Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023**  
**(valores expressos em reais)**

Valores Expressos em R\$

Atividades operacionais	Nota	2024	2023
<i>Superávit/(Déficit) líquido</i>		713.808,77	1,03
<i>Depreciações e amortizações</i>	8	76.240,42	67.634,52
<i>Ganho/Perda alienação ativo imobilizado</i>	8	-59.826,10	0,00
<i>Adiantamentos de recursos convênios e projetos</i>		1.470.000,04	19.151,11
<b>Decréscimo (acrécimo) em ativos</b>			
<i>Adiantamentos</i>		-22.501,76	-92.256,72
<i>Impostos a recuperar</i>		-7.153,90	0,00
<b>Acrécimo (decrécimo) em passivos</b>			
<i>Aumento Obrigações Trabalhistas e Tributárias</i>		105.491,23	53.432,28
<i>Obrigações Tributárias</i>			
<i>Redução de outras contas a pagar</i>		-39.832,19	39.182,82
<i>Recebimento e doações - integradas ao Patrimônio Social</i>			
<i>Caixa líquido gerado nas atividades</i>		2.236.226,51	87.145,04
<b>Atividades de Financiamento</b>			
<i>Empréstimos e financiamentos</i>		0,00	0,00
<i>Caixa líquido gerado nas atividades de financiamento</i>		0,00	0,00
<b>Atividades de investimento</b>			
<i>Doações integradas ao patrimônio social</i>		0,00	0,00
<i>Pagamento pela compra de imobilizado</i>	8	-35.216,31	-62.760,89
<i>Caixa líquido gerado nas atividades de investimento</i>		-35.216,31	-62.760,89
<b>Aumento (redução) das disponibilidades</b>		<b>2.201.010,20</b>	<b>24.384,15</b>
<b>Disponibilidades</b>			
<i>No início do exercício</i>	4	1.974.205,36	1.949.821,21
<i>No final do exercício</i>	4	4.175.215,56	1.974.205,36
<b>Aumento (redução) das disponibilidades</b>		<b>2.201.010,20</b>	<b>24.384,15</b>



**Andrés Alejandro Quintanilla Luna**  
 Presidente  
 CPF: 216.184.188-23



**Julianne Veiga Muniz Zanforlin**  
 Tesoureiro  
 CPF: 377.075.628-28



**Márcia Marcondes da Silva**  
 CRC 1SP 159.296/O-8  
 CPF: 115.077.028-76

As notas explicativas são partes integrantes das demonstrações financeiras.



**DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMONIO LIQUIDO**  
**Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023**  
**(valores expressos em reais)**

	<b>PATRIMÔNIO SOCIAL</b>	<b>OUTRAS RESERVAS</b>	<b>SUPERÁVIT/ DÉFICIT EXERC.</b>	<b>TOTAL</b>
<b>SALDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023</b>	<b>1.948.501,31</b>	<b>7.669,32</b>	<b>1,03</b>	<b>1.956.171,66</b>
Transferência de superávit de recursos sem restrição	1,03		-1,03	0,00
Superávit do exercício			713.808,77	713.808,77
<b>SALDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024</b>	<b>1.948.502,34</b>	<b>7.669,32</b>	<b>713.808,77</b>	<b>2.669.980,43</b>

**Andrés Alejandro Quintanilla Luna**  
Presidente  
CPF: 216.184.188-23

**Julianne Veiga Muniz Zanforlin**  
Tesoureiro  
CPF: 377.075.628-28

**Márcia Marcondes da Silva**  
CRC 1SP 159.296/O-8  
CPF: 115.077.028-76

As notas explicativas são partes integrantes das demonstrações financeiras.



**DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO ABRANGENTE**  
**Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023**  
**(valores expressos em reais)**

	<b>Em Reais</b>	
	<b>2024</b>	<b>2023</b>
SUPERÁVIT/DÉFICIT DO EXERCÍCIO	713.808,77	1,03
SUPERÁVIT/DÉFICIT ABRANGENTE	<b>713.808,77</b>	<b>1,03</b>

**Andrés Alejandro Quintanilla Luna**  
Presidente  
CPF: 216.184.188-23

**Julianne Veiga Muniz Zanforlin**  
Tesoureiro  
CPF: 377.075.628-28

**Márcia Marcondes da Silva**  
CRC 1SP 159.296/O-8  
CPF: 115.077.028-76

As notas explicativas são partes integrantes das demonstrações financeiras.

## NOTAS EXPLICATIVAS SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS ENCERRADAS EM 31/12/2024

### 1. Contexto operacional

#### Informações gerais

A Associação Solidariedade em Marcha, também designada pela sigla SOMAR (“Entidade” ou “SOMAR”), foi constituída em 20 de março de 2006, é uma Pessoa Jurídica de direito privado, de natureza filantrópica, sem fins lucrativos, com duração por tempo indeterminado, com sede e foro na cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, à Rua Dr. Senador Vergueiro, 243 – Santo Amaro, cujas atividades regem-se por seu Estatuto Social e pela Legislação em vigor.

A SOMAR criou em 2007 o Centro Solidário Jd. Felicidade com capacidade para atendimento de 300 crianças e adolescentes com idade entre 4 a 18 anos.

A SOMAR tem por finalidade atender as exigências intrínsecas à promoção humana, comunitária e sociocultural principalmente a partir dos seguintes objetivos:

- i. A promoção do sentido comunitário e solidário na organização comunitária e nos modos de relacionamento ao interior das comunidades e das famílias;
- ii. A promoção da assistência social;
- iii. A promoção gratuita da educação em seus diversos níveis;
- iv. A promoção gratuita da saúde integral;
- v. A promoção da segurança alimentar e nutricional;
- vi. A defesa, preservação e conservação do meio ambiente e promoção do desenvolvimento sustentável;
- vii. A promoção do voluntariado como forma de compromisso social solidário;
- viii. A promoção do desenvolvimento econômico e social, através de iniciativas de combate à pobreza como também da experimentação, não lucrativa, de novos modelos sócio produtivos e de sistemas alternativos de produção, comércio, emprego e crédito;
- ix. A promoção e defesa gratuita dos direitos estabelecidos, através de assessoria jurídica de interesse suplementar, entre outras iniciativas;
- x. A promoção da ética, da paz, da cidadania, dos direitos humanos, da democracia e de outros valores universais.

As demonstrações financeiras da Associação Solidariedade em Marcha para o exercício findo em 31 de dezembro de 2024 foram autorizadas para emissão pela Diretoria 30 de julho de 2025.

## 2. Apresentação e base para preparação das demonstrações

### Base de preparação e apresentação das demonstrações financeiras

As demonstrações financeiras foram elaboradas e estão sendo apresentadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil para pequenas e médias companhias - Pronunciamento Técnico CPC PME - “Contabilidade para Pequenas e Médias Companhias”, emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPCs) e as normas emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC), incluindo as disposições da Resolução do Conselho Federal de Contabilidade que aprovou a Interpretação Técnica ITG 2002 (R1) – “Entidades sem Finalidade de Lucros” e evidenciam todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, as quais estão consistentes com as utilizadas pela administração na sua gestão.

As demonstrações financeiras foram preparadas considerando o custo histórico.

A preparação de demonstrações financeiras requer o uso de certas estimativas contábeis críticas e o exercício de julgamento por parte da administração da Entidade no processo de aplicação das políticas contábeis da SOMAR.

As estimativas e os julgamentos contábeis são continuamente avaliados e baseiam-se na experiência histórica e em outros fatores, incluindo expectativas de eventos futuros, consideradas razoáveis para as circunstâncias. Com base em premissas, a SOMAR faz estimativas com relação ao futuro. Por definição, as estimativas contábeis resultantes raramente serão iguais aos respectivos resultados reais.

A Administração da SOMAR entende que não há estimativas e premissas que apresentam um risco significativo, com probabilidade de causar um ajuste relevante nos valores contábeis de ativos e passivos para o próximo exercício social, bem como que não há julgamento crítico na aplicação das políticas contábeis descritas a seguir.

### Moeda funcional e moeda de apresentação

As demonstrações financeiras estão apresentadas em reais (R\$), que é a moeda funcional e, também, a moeda de apresentação da SOMAR.

### Principais políticas contábeis materiais

As principais políticas contábeis materiais adotadas na elaboração destas demonstrações financeiras estão descritas a seguir:

#### a) Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa incluem dinheiro em caixa, os depósitos bancários e outros investimentos de curto prazo de alta liquidez que são prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa e que estão sujeitos a um insignificante risco de mudança de valor.

b) Instrumentos financeiros

A Entidade reconhece um ativo ou um passivo financeiro somente quando tornar-se parte das disposições contratuais do instrumento.

O ativo ou o passivo financeiro é reconhecido e mensurado inicialmente pelo custo da operação (incluindo os custos de transação, exceto na mensuração inicial de ativos e passivos financeiros, que são subsequentemente mensurados pelo valor justo por meio do resultado), a menos que o acordo constitua, de fato, uma transação de financiamento para a Entidade (para passivo financeiro) ou para a contraparte (para ativo financeiro) do acordo.

Sua mensuração subsequente ocorre ao final do exercício de acordo com as regras estabelecidas para cada tipo de classificação de ativos e passivos financeiros: os instrumentos de dívida são mensurados com base no custo amortizado, usando o método da taxa efetiva de juros.

Os principais ativos financeiros reconhecidos pela Entidade são: caixa e equivalentes de caixa e aplicações financeiras. Os principais passivos financeiros reconhecidos pela Entidade é fornecedores.

No final de cada período de divulgação, a Entidade avalia a existência de evidências objetivas quanto ao valor recuperável dos ativos financeiros avaliados com base no custo ou custo amortizado. Se houver, a Entidade reconhece, imediatamente, uma redução no valor recuperável no resultado.

A Entidade desreconhece (baixa) um ativo financeiro apenas quando:

- I. Os direitos contratuais para os fluxos de caixa do ativo financeiro vençam ou sejam liquidados; ou
- II. A Entidade transfira para outra parte praticamente todos os riscos e benefícios da propriedade do ativo financeiro; ou
- III. A Entidade, apesar de ter retido alguns riscos e benefícios relevantes da propriedade, transferiu o controle do ativo para outra parte e a outra parte tem a capacidade prática de vender o ativo na íntegra para terceiros não relacionados, e é capaz de exercer essa capacidade unilateralmente, sem precisar impor restrições adicionais à transferência.

A Entidade desreconhece um passivo financeiro (ou parte do passivo financeiro) apenas quando ele é extinto - ou seja, quando a obrigação especificada no contrato é cumprida, cancelada ou expira.

c) Mensuração do valor justo

Valor justo é o montante pelo qual um ativo poderia ser trocado, ou um passivo liquidado, entre partes independentes com conhecimento do negócio e interesse em realizá-lo, em uma transação em que não há favorecidos.

A Entidade usa a seguinte hierarquia para estimar o valor justo de ativo:

- I. A melhor evidência do valor justo é o preço cotado para ativo idêntico (ou ativo similar) em mercado ativo.
- II. Quando os preços cotados estão indisponíveis, utiliza-se o preço de contrato de venda fechado ou transação recente para ativo idêntico (ou ativo similar) em transação em bases usuais de mercado entre partes conhecedoras e interessadas.
- III. Outras técnicas para estimar qual seria o preço da transação na data da avaliação na troca entre partes não relacionadas, motivadas por considerações normais de negócios.

d) Imobilizado

O imobilizado da SOMAR compreende, principalmente, equipamentos de computação, máquinas, equipamentos, aparelhos, benfeitorias e móveis essenciais para suas atividades. São demonstrados pelo custo histórico de aquisição.

A Entidade mensura um item do ativo imobilizado no reconhecimento inicial pelo seu custo de aquisição e/ou construção. O custo de item do ativo imobilizado é o equivalente ao preço à vista na data do reconhecimento. Se o pagamento é postergado para além dos termos normais de transação a prazo, o custo é o valor presente de todos os pagamentos futuros.

A depreciação do ativo se inicia quando o ativo está disponível para uso, isto é, quando está no local e em condição necessária para funcionar da maneira pretendida pela administração. A depreciação é calculada pelo método linear, de acordo com as taxas divulgadas na nota explicativa nº8. Ganhos e perdas em alienações são determinados pela comparação dos valores de alienação com o valor contábil e são incluídos no resultado.

A Entidade revisa o valor residual estimado e a esperada vida útil dos ativos quando fatores como, por exemplo, mudança na maneira como o ativo é utilizado, desgaste e quebra relevante inesperada, progresso tecnológico e mudanças nos preços de mercado podem indicar que o valor residual ou a vida útil do ativo mudou desde a data de divulgação anual mais recente.

Um item de imobilizado é baixado por (a) ocasião da sua alienação; ou (b) quando não existir expectativa de benefícios econômicos futuros pelo seu uso ou alienação. A Entidade reconhece no resultado o ganho ou perda (calculado como sendo a diferença entre o valor de venda líquido, se houver, e o valor contábil do item) na baixa do item de ativo imobilizado quando o item é baixado.

Pelo menos anualmente, a Entidade revisa seus ativos imobilizados para determinar se um item ou um grupo de itens está desvalorizado e, nesse caso, reconhece e mensura a perda pela redução ao valor recuperável do ativo.

e) Impairment de ativos não financeiros

Os ativos que têm uma vida útil indefinida, não estão sujeitos à amortização e são testados anualmente para a verificação de impairment. Os ativos que estão sujeitos à amortização são revisados para a verificação de impairment sempre que eventos ou mudanças nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável. Uma perda por impairment é reconhecida pelo valor ao qual o valor contábil do ativo excede seu valor recuperável. Este último é o valor mais alto entre o valor justo de um ativo menos os custos de venda e o seu valor em uso. Os ativos não financeiros, que tenham sofrido impairment, são revisados subsequentemente para a análise de uma possível reversão do impairment na data de apresentação do relatório.

f) Fornecedores

As contas a pagar aos fornecedores são obrigações a pagar por bens ou serviços que foram adquiridos de fornecedores no curso normal dos negócios, sendo classificadas como passivos circulantes se o pagamento for devido no período de até um ano. Caso contrário, as contas a pagar são apresentadas como passivo não circulante. São normalmente reconhecidas ao valor da fatura correspondente.

g) Apuração do superávit / déficit

O superávit (déficit) é apurado em conformidade com o regime contábil de competência de exercícios.

As receitas financeiras e as despesas são apuradas pelo regime de competência.

As receitas de doações da Entidade são reconhecidas no resultado quando recebidas ou quando vinculados à conclusão de projetos específicos e têm a finalidade de custear as atividades sociais desenvolvidas pela SOMAR.

h) Transações em moeda estrangeira

São contabilizadas pela taxa de câmbio do dia da transação. Ativos ou passivos denominados em moedas estrangeiras são convertidos utilizando-se a taxa de câmbio da data do balanço patrimonial. As variações cambiais são reconhecidas nas demonstrações das receitas e despesas à medida que ocorrem.

i) Classificação de ativos e passivos, circulante e não circulante

Os ativos e passivos são classificados no circulante quando se estima que sua realização ou liquidação ocorrerá nos próximos 12 meses, caso contrário, são demonstrados no não circulante.

Um ativo é reconhecido no balanço quando é provável que seus benefícios econômicos futuros serão gerados em favor da Entidade e quando seu custo ou valor puder ser mensurado com segurança.

Um passivo é reconhecido no balanço quando a Entidade tem uma obrigação legal ou constituída como resultado de um evento passado, sendo provável que um recurso econômico seja requerido para liquidá-la. Alguns passivos envolvem incertezas quanto ao prazo e valor, sendo estimados na medida em que são incorridos e registrados por meio de provisão. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido.

### 3. Gestão de risco financeiro

#### Considerações gerais e políticas

A SOMAR possui e segue política de gerenciamento de risco, que orienta em relação a transações e requer a diversificação de transações e contrapartidas. Nos termos dessa política, a natureza e a posição geral dos riscos financeiros é regularmente monitorada e gerenciada a fim de avaliar os resultados e o impacto financeiro no fluxo de caixa.

A administração examina e revisa as informações relacionadas com o gerenciamento de risco, incluindo políticas significativas, procedimentos e práticas aplicadas no gerenciamento de risco.

#### Fatores de risco financeiro

As atividades da SOMAR a expõe a diversos riscos financeiros: risco de mercado (incluindo risco de taxa de juros), risco de crédito e risco de liquidez. O programa de gestão de risco da SOMAR concentra-se na imprevisibilidade dos mercados financeiros e busca minimizar potenciais efeitos adversos no desempenho financeiro.

#### Risco de mercado

O risco de mercado é o risco de que o valor justo dos fluxos de caixa futuros de um instrumento financeiro flutue devido a variações nos preços de mercado. Os preços de mercado englobam três tipos de risco: risco de taxa de juros, risco cambial e risco de preço.

##### a) Exposição a riscos de taxas de juros

A Entidade está exposta a riscos normais de mercado, relacionados às variações do CDI, relativos a aplicações financeiras. O risco de mercado decorre principalmente da possibilidade de mudanças nas taxas de juros.

O risco de taxa de juros da Entidade decorre de aplicações financeiras e empréstimos em que são remunerados por taxas de juros variáveis, que podem ser indexados à variação de índices de inflação. A Entidade monitora oscilações que possam impactar suas operações mensalmente.

b) Exposição a riscos cambiais

A Entidade não apresentava saldo de ativo ou passivo denominado em moeda estrangeira.

c) Exposição de preço

A Entidade não é afetada pela volatilidade de preços.

d) Risco de crédito

A Entidade restringe sua exposição a riscos de crédito associados a conta corrente bancária mantendo suas transações em instituições financeiras de primeira linha. As taxas pactuadas para as aplicações financeiras refletem as condições usuais de mercado.

e) Risco de liquidez

O risco de liquidez é gerenciado pela administração, que possui um modelo apropriado de gestão de risco de liquidez para atender as necessidades financeiras de curto, médio e longo prazos. A Entidade gerencia o risco de liquidez mantendo adequadas reservas, linhas de crédito bancárias e linhas de crédito para captação de empréstimos que julgue adequados, por meio do monitoramento contínuo dos fluxos de caixa previstos e reais, e pela combinação dos perfis de vencimento dos ativos financeiros. A gestão prudente do risco de liquidez implica manter caixa e aplicações financeiras suficientes para manter suas atividades.

#### 4. Caixa e equivalentes de caixa

	<u>31/12/2024</u>	<u>31/12/2023</u>
Caixa	705,80	736,13
Bancos conta movimento sem restrição	7,20	30.621,26
	<u>713,00</u>	<u>31.357,39</u>
Aplicações Financeiras		
Certificados de Depósitos Bancários-CDB - sem restrição	1.909.917,76	1.686.541,48
Aplicações Renda Fixa - sem restrição	640.168,71	256.306,49
	<u>2.550.086,47</u>	<u>1.942.847,97</u>
Aplicações Renda Fixa - com restrição	1.624.416,09	0,00
	<u>1.624.416,09</u>	<u>0,00</u>
	<u>4.175.215,56</u>	<u>1.974.205,36</u>

4.1 O saldo de caixa e equivalentes de caixa, referem-se a saldo em contas bancárias e aplicações de curto prazo, as quais são remuneradas a uma taxa média mensal de aproximadamente 100% do CDI destinadas a manutenção das atividades da SOMAR.

4.2 Aplicações renda fixa com restrição se refere a um instrumento contratual com a ACG Participações Ltda., subsidiária da The Edward Gostling Foundation, entidade de caridade estabelecida na Inglaterra, firmado em 23 de fevereiro de 2024, com o compromisso de transferir o valor total de R\$ 1.500.000,00 a título de Fundo de Endowment à SOMAR, sendo esse recurso a ser utilizado conforme termos e condições pré-estabelecidas, podendo ser utilizado a cada ano até R\$ 300.000,00, por um período de 5 (cinco) anos.

#### 5. Adiantamentos

	<u>31/12/2024</u>	<u>31/12/2023</u>
Adiantamentos a fornecedores	36.437,56	12.402,18
Adiantamentos de Férias	22.754,90	24.914,28
	<u>59.192,46</u>	<u>37.316,46</u>

#### 6. Impostos a recuperar

O valor de R\$ 7.153,90 de impostos a recuperar se refere ao saldo de INSS pago em duplicidade, cujo valor não foi passível de compensação em 2024.



## 7. Outros ativos

Outros ativos, no total de R\$ 100.625,76 compreende aquisição de títulos de capitalização e despesas antecipadas com prêmios de seguros conforme demonstrado a seguir:

### a) Título de capitalização

	<u>31/12/2024</u>	<u>31/12/2023</u>
Título de capitalização - sem restrição	100.000,00	100.000,00
	<u><b>100.000,00</b></u>	<u><b>100.000,00</b></u>

O saldo em outros ativos se refere a aquisição, em 27/02/2023, de dois títulos de capitalização do Bradesco, no valor individual de R\$ 50 mil, com vigência de doze meses.

### b) Despesas antecipadas

	<u>31/12/2024</u>	<u>31/12/2023</u>
Prêmios de seguros	625,76	0,00
	<u><b>625,76</b></u>	<u><b>0,00</b></u>

O prêmio de seguros se refere a apólice nº 1713324008455, com vigência 18/04/ 2024 a 18/04/2025, Porto Seguro Cia de Seguros Gerais, referente Smartphone Iphone 15 Pro Max 512GB.



## 8. Imobilizado

	<b>Saldo bruto em 31/12/2024</b>	<b>Depreciação acumulada</b>	<b>Saldo líquido em 31/12/2024</b>
Bens tangíveis			
Instalações	17.724,13	(7.331,79)	10.392,34
Móveis e utensílios	236.082,52	(153.048,48)	83.034,04
Máquinas e equipamentos	74.448,17	(46.405,51)	28.042,66
Computadores e periféricos	147.835,93	(81.671,09)	66.164,84
Equipamentos de som	2.846,00	(2.846,00)	-
Instrumentos musicais	1.490,00	(1.490,00)	-
Benfeitorias em andamento - Projeto TRT - Reforma	184.978,00	(147.982,56)	36.995,44
<b>Total geral</b>	<b>665.404,75</b>	<b>(332.244,98)</b>	<b>224.629,32</b>

	<b>Saldo bruto em 31/12/2023</b>	<b>Depreciação acumulada</b>	<b>Saldo líquido em 31/12/2023</b>
Bens tangíveis			
Instalações	17.000,00	(4.958,45)	12.041,55
Móveis e utensílios	113.995,39	(35.470,41)	78.524,98
Máquinas e equipamentos	36.308,17	(22.658,89)	13.649,28
Computadores e periféricos	156.048,12	(128.427,68)	27.620,44
Móveis e utens. C. solidário	6.272,00	(6.272,00)	-
Equipamentos de som	2.846,00	(2.846,00)	-
Instrumentos musicais	1.490,00	(1.490,00)	-
Benfeitorias em andamento - Projeto TRT - Reforma	184.978,00	(110.986,92)	73.991,08
<b>Total geral</b>	<b>518.937,68</b>	<b>(313.110,35)</b>	<b>205.827,33</b>



<b>SEM RESTRIÇÃO BENS TANGÍVEIS</b>	<b>Taxas de Deprec.</b>	<b>Saldo líquido em 31/12/2023</b>	<b>Adições</b>	<b>Baixas</b>	<b>Baixa Depreciação</b>	<b>Depreciação do Período</b>	<b>Saldo líquido em 31/12/2024</b>
Instalações	10%	12.041,55	0,00	0,00	0,00	-1.649,21	10.392,34
Móveis e utensílios	10%	78.524,98	14.923,31	-6.272,00	8.281,64	-12.423,89	83.034,04
Máquinas e equipamentos	10%	13.649,28	8.293,00	-1.735,00	12.837,71	-5.002,33	28.042,66
Computadores e periféricos	20%	27.620,44	12.000,00	-20.212,19	66.875,23	-20.118,64	66.164,84
Benf. Projeto TRT - Reforma	20%	73.991,08	0,00	0,00	0,00	-36.995,64	36.995,44
<b>TOTAL GERAL</b>		<b>205.827,33</b>	<b>35.216,31</b>	<b>-28.219,19</b>	<b>87.994,58</b>	<b>-76.189,71</b>	<b>224.629,32</b>

Em janeiro de 2024 foi realizado o levantamento físico dos bens patrimoniais da SOMAR SP, para melhor controle e gestão destes itens, ocasião que gerou baixa de bens e atualização do saldo da depreciação acumulada, no valor de R\$ 59.826,10.

## 9. Fornecedores e outras contas a pagar

	<b>31/12/2024</b>	<b>31/12/2023</b>
Fornecedores terceiros	18.847,74	28.243,73
Cartão empresarial	11.798,00	42.234,20
	<b>30.645,74</b>	<b>70.477,93</b>

## 10. Adiantamento de recursos convênios e projetos

Adiantamento de recursos de convênios se refere a valores recebidos no exercício, a serem aplicadas nas atividades propostas de cada projeto no exercício seguinte.

	<b>31/12/2024</b>	<b>31/12/2023</b>
Emenda Parlamentar TFM/126/2023/SMDHC Soumais	0,00	29.999,96
The Edward Gostling Foudation	300.000,00	0,00
	<b>300.000,00</b>	<b>29.999,96</b>



	<u>31/12/2024</u>	<u>31/12/2023</u>
The Edward Gostling Foudation - LP	1.200.000,00	0,00
	<u><b>1.200.000,00</b></u>	<u><b>0,00</b></u>

Em 23 de fevereiro de 2024 foi firmado um instrumento contratual com a ACG Participações Ltda., subsidiária da The Edward Gostling Foundation, entidade de caridade estabelecida na Inglaterra, com o compromisso de transferir o valor total de R\$ 1.500.000,00 a título de Fundo de Endowment à SOMAR, sendo esse recurso a ser utilizado conforme termos e condições pré-estabelecidas, podendo ser utilizado a cada ano até R\$ 300.000,00, por um período de 5 (cinco) anos. Após esse período, a partir da data do instrumento a SOMAR poderá usar os rendimentos e saldo remanescente, para quaisquer fins que sejam consistentes com suas atividades filantrópicas.

## 11. Impostos e contribuições a pagar

	<u>31/12/2024</u>	<u>31/12/2023</u>
Impostos e taxas a recolher	18.884,36	8.764,35
Pis s/salários a recolher	1.712,97	1.060,03
Contribuição assistencial a recolher	15,25	15,25
Contribuição sindical a recolher	20,00	20,00
	<u><b>20.632,58</b></u>	<u><b>9.859,63</b></u>

## 12. Salários e encargos sociais

	<u>31/12/2024</u>	<u>31/12/2023</u>
Salários a pagar	71.978,81	50.335,38
INSS a recolher	53.090,86	24.540,03
FGTS a recolher	11.202,39	8.480,21
Provisão de férias e 1/3	155.603,11	124.523,68
Provisão encargos sociais s/ férias e 1/3	53.683,08	42.960,67
	<u><b>345.558,25</b></u>	<u><b>250.839,97</b></u>

## 13. Patrimônio Líquido

O patrimônio líquido está representado pelas doações iniciais acrescidos dos superávits e déficits acumulados até o último exercício e pelas doações de bens móveis e imóveis. A composição do saldo consta nas demonstrações das mutações do patrimônio líquido.

## 14. Recursos de Convênios

### Subvenções recebidas - Governamentais – Aplicação restrita

Modalidade e Órgão	Serviço / Projeto	Responsabilidades decorrentes	2024	2023
Convênio: CMDCA Recursos do FUNCRIA 52566/21	Nº 07/2022 Projeto Lapidando Diamantes Fundo Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente de Petrópolis - FUNCRIA	O Projeto Lapidando Diamantes 2022 .2, tem como objetivo trabalhar a educação integral através da transversalidade dos temas estudados. Orientando, guiando e facilitando a educação integral e a autonomia de aprendizagem para jovens de 7 a 17 anos e 11 meses com a perspectiva de reduzir a evasão escolar, visando que o jovem participante seja protagonista de sua aprendizagem.	0,00	7.900,36
Convênio: TFM/069/2021/SMDHC Recursos do FUMCAD	Nº 069/2021 Projeto SOUMAIS Fundo Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente de São Paulo - FUMCAD	O Projeto SOUMAIS visa oferecer aos 65 adolescentes e jovens, com idade entre 14 e 17 anos e 11 meses, um espaço seguro e de desenvolvimento pessoal para que se tornem seres humanos fortalecidos e seguros psicologicamente e emocionalmente. Apoiando a vida acadêmica e orientando na conquista do primeiro emprego.	29.999,96	0,00
Convênio: CMDCA Recursos do FUNCRIA 10.02.00.04.243.2001.2004.3350.43.00	Nº 10/2023 Projeto Lapidando Diamantes Fundo Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente de Petrópolis - FUNCRIA	O Projeto Lapidando Diamantes 2023.1, tem como objetivo trabalhar a educação integral através da transversalidade dos temas estudados. Orientando, guiando e facilitando a educação integral e a autonomia de aprendizagem para jovens de 7 a 17 anos e 11 meses com a perspectiva de reduzir a evasão escolar, visando que o jovem participante seja protagonista de sua aprendizagem.	0,00	196.038,54
Convênio: CMDCA Recursos do FUNCRIA 33/2024	Nº 62742/23 Projeto Lapidando Diamantes Fundo Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente de Petrópolis - FUNCRIA	O Projeto Lapidando Diamantes 2023.1, tem como objetivo trabalhar a educação integral através da transversalidade dos temas estudados. Orientando, guiando e facilitando a educação integral e a autonomia de aprendizagem para jovens de 7 a 17 anos e 11 meses com a perspectiva de reduzir a evasão escolar, visando que o jovem participante seja protagonista de sua aprendizagem.	62.696,50	<b>0,00</b>
Total			92.696,46	203.938,90



Os recursos recebidos dos convênios, do Fundo Estadual da Criança e do Adolescente e do Fundo Municipal da Criança e do Adolescente (FUNCRIA/RJ), têm aplicação restrita nas atividades as quais os projetos foram inscritos.

## 15. Recursos sem restrição

Referem-se ao numerário concedido espontaneamente por pessoas físicas e jurídicas, visando à manutenção dos projetos desenvolvidos pela SOMAR e é composto por:

	<u>2024</u>	<u>2023</u>
Doações de pessoas físicas	580.939,79	397.096,88
Doações de pessoas jurídicas	1.834.567,87	1.548.139,13
Doações de pessoas jurídicas - exterior	14.247,35	30.503,00
Doações de materias de consumo - PJ	12.000,00	458,40
Captação de recursos próprios (contribuições, eventos e outros) (a)	917.712,02	639.179,54
	<u><b>3.359.467,03</b></u>	<u><b>2.615.376,95</b></u>

- a) Referem-se à realização de eventos beneficentes, contribuição de associados e recebimento de prêmios da nota fiscal paulista.

## 16. Trabalho Voluntário

No exercício de 2024 a SOMAR, contou com o trabalho de 91 voluntários, que atuaram no atendimento às crianças e adolescentes assistidos pela SOMAR. A valoração deste trabalho foi de R\$ 16.118,33 (R\$ 13.302,70 em 2023).

## 17. Custos

Os custos compreendem gastos gerais, aplicados na realização e desenvolvimentos das atividades assistenciais e manutenção da SOMAR.

<b>Custos com atividades de assistência social</b>	<b>2024</b>	<b>2023</b>
Custos com pessoal	-1.225.886,26	-914.226,22
Custos gerais	-368.036,49	-461.405,05
Prestação de serviços P.F. e P.J.	-373.602,30	-443.921,25
Convênios/Subvenções e Parcerias	-880.171,65	-1.122.419,59
	<b>-2.847.696,70</b>	<b>-2.941.972,11</b>

- Os custos gerais são compostos de gastos com locação de imóvel, gastos com serviços públicos, reparação e manutenção de instalações, outros bens de curta duração, materiais de escritório/expediente.
- Prestação de serviços se referem a honorários profissionais, como assessoria jurídica, contábil, auditoria, engenharia, entre outros.
- Referem-se a gastos na realização e manutenção das atividades envolvidas nos Termos de Convênios e Parcerias.

## 18. Despesas Administrativas

As despesas administrativas compreendem, os gastos utilizados na administração e gerenciamento das atividades da SOMAR:

<b>Despesas</b>	<b>2024</b>	<b>2023</b>
Depreciações e Amortizações	-76.189,71	-67.634,52
Despesas tributárias	-16.519,45	-17.554,06
	<b>-92.709,16</b>	<b>-85.188,58</b>

## 19. Resultado financeiro

	<u>2024</u>	<u>2023</u>
<b>Receitas:</b>		
Rendimento de aplicações financeiras sem restrição	305.343,47	205.714,22
Descontos ativos	29.173,35	13.238,78
Variação monetária ativa	317,58	0,74
	<u><b>334.834,40</b></u>	<u><b>218.953,74</b></u>
<b>Despesas:</b>		
Impostos e tributos	-244,00	-793,69
Juros passivos e de mora	-362,23	-324,94
Outros	-10.658,02	-9.989,24
	<u><b>-11.264,25</b></u>	<u><b>-11.107,87</b></u>
<b>Resultado financeiro líquido</b>	<u><u><b>323.570,15</b></u></u>	<u><u><b>207.845,87</b></u></u>

Os rendimentos de aplicações financeiras sem restrições foram aplicados em suas finalidades institucionais, de assistência social, de conformidade com seu Estatuto Social, demonstrados pelas suas despesas e investimentos patrimoniais.

## 20. Composição das gratuidades

A Associação Solidariedade em Marcha - SOMAR em atendimento ao disposto no inciso VI, do artigo 3º, do Decreto nº 2536/98, concedeu gratuidade total aos usuários da assistência social, no exercício de 2024.

A gratuidade concedida pela Entidade, no exercício de 2024, através de seus Projetos, totalizaram o montante de R\$ 2.847.696,70 (R\$ 2.941.972,11 em 2023) proporcionando aproximadamente 97.433 atendimentos durante o período (43.370 em 2023), para cerca de 400 crianças.

## 21. Isenções Usufruídas e Renúncia Fiscal

As isenções usufruídas pela SOMAR nos exercícios de 2024 e 2023 foram:

	<b>31/12/2024</b>	<b>31/12/2023</b>
Pis s/ receitas	22.439,06	17.183,96
Cofins s/ receitas	103.564,90	79.310,63
Contribuição Social sobre o Lucro Líquido	78.790,62	2.970,50
Imposto de Renda Pessoa Jurídica	218.862,84	8.251,40
	<b><u>423.657,42</u></b>	<b><u>107.716,49</u></b>

A SOMAR não auferiu receitas não próprias no exercício de 2024, que justificassem a tributação da COFINS e não apura e/ou recolhe a Contribuição Social Sobre o Lucro, por ser uma entidade isenta a esta tributação.

## 22. Provisão para contingências

A Entidade, no curso normal de suas atividades, está sujeita a processos judiciais de natureza trabalhista e cível, cujos assessores jurídicos julgam que não há qualquer contingência judicial envolvendo a Entidade com relação a estes aspectos. Dessa forma, não há qualquer obrigação reconhecida nas demonstrações financeiras no exercício findo em 31 de dezembro de 2024 e 2023.

## 23. Superávit (Déficit) do Exercício

O superávit apurado no exercício será incorporado no patrimônio social da entidade, em atendimento ao princípio contábil da continuidade da entidade e aos dispositivos legais vigente, aplicáveis às instituições filantrópicas.

São Paulo 31 de dezembro de 2024.



**Andrés Alejandro Quintanilla Luna**  
Presidente  
CPF: 216.184.188-23



**Julianne Veiga Muniz Zanforlin**  
Tesoureiro  
CPF: 377.075.628-28



**Márcia Marcondes da Silva**  
CRC 1SP 159.296/O-8  
CPF: 115.077.028-76